



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2020

MORFOLOGIA POLÍNICA DE ESPÉCIES DE *POUTERIA* AUBL. DA CHAPADA DIAMANTINA, BAHIA, BRASIL

Mikaelli Oliveira de Jesus¹ e Francisco de Assis Ribeiro dos Santos²

1. Bolsista PIBIC-CNPq, Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: mikabastos@outlook.com
2. Orientador, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: fasantos@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: palinologia; palinoteca; pólen.

INTRODUÇÃO

Sapotaceae é uma família botânica muito conhecida por ser composta de árvores altas, ou arbustos, possuir frutos que servem de alimentação para vários animais e é de grande importância econômica devido ao látex e a madeira, utilizados para produção de borracha e móveis (Pennington, 1990). Possui aproximadamente 1.309 espécies distribuídas ao longo da região neotropical (Faria et al., 2017). As principais características desta família são a presença de látex, folhas em disposição alternas ou raramente opostas, geralmente sem estípulas. No Brasil, é representada por 12 gêneros e 234 espécies (Flora 2020). *Pouteria* é o maior gênero desta família em número de espécies, sendo representativo na Chapada Diamantina, Bahia, com 8 espécies registradas. Levando em conta a importância econômica tanto da família quanto do gênero, e a baixa disponibilidade de dados palinológicos na literatura, este trabalho objetivou caracterizar a morfologia polínica de espécies de *Pouteria* que ocorrem na Chapada Diamantina, para contribuir com dados que possam auxiliar na taxonomia e no reconhecimento do grupo, além de ampliar a coleção de amostras de grãos de pólen da Palinoteca da Universidade Estadual de Feira de Santana (PUEFS).

MATERIAL E MÉTODOS

Inicialmente foi realizado um levantamento acerca da distribuição das espécies de *Pouteria* na Chapada Diamantina, através de sites como Species Link e Re flora, para em seguida serem obtidos botões florais das duplicatas disponíveis no Herbário da Universidade Estadual de Feira de Santana (HUEFS). As anteras retiradas dos botões florais foram submetidas à acetólise (Erdtman, 1960), sendo o sedimento polínico resultante montado em lâminas com gelatina glicerínada para as análises em microscópio de luz. Os grãos de pólen foram fotomicrografados para ilustrar as espécies estudadas. A descrição da morfologia polínica seguiu a terminologia de Punt et al. (2007).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisadas 5 espécies de *Pouteria* presentes na Chapada Diamantina: *Pouteria andarahiensis* T.D.Penn., *P. caimito* (Ruiz & Pav.) Radlk., *P. gardneri* (Mart. & Miq.) Baehni, *P. gardneriana* (A.DC.) Radlk. e *P. reticulata* (Engl.) Eyma. Todas as espécies compartilharam caracteres morfológicos similares, como a abertura do tipo cólporo, (variando entre 3 e 4 aberturas) e a unidade de dispersão em mônade. Os caracteres polínicos que diferiram nas espécies foram o número de aberturas combinados com a diferença da espessura da exina, e onde a sexina é mais espessa em relação a nexina. Em *Pouteria andarahiensis* e *P. gardneri*, a nexina e a sexina possuem a mesma espessura apenas na região do apocolpo, e a nexina se espessa no sentido da endoabertura. Essas foram características variáveis e que podem auxiliar na taxonomia do grupo, associadas a outras características. Alguns estudos obtiveram resultados similares em relação aos grãos de pólen de *Pouteria*, como Melo et al. (2017) que caracterizaram os grãos de pólen de Sapotaceae da Reserva do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (SP), no qual, apresentaram a morfologia polínica de *Pouteria bullata* Baehni, *P. laurifolia* (Gomes) Radlk. (= *P. caimito*) e *P. reticulata* (Engl.) Eyma. Segundo os autores, os representantes da família apresentaram grãos de pólen com âmbito circular a quadrangular; prolatos; 3-colporados a 3-4-colporados, cólporos longos, o que corresponde aos dados descritos aqui para as espécies estudadas. Os dados obtidos também corroboram com os apresentados por Harley (1991), a literatura mais abrangente para a palinologia de Sapotaceae até então.

REFERÊNCIAS

- ERDTMAN, G. 1960. The acetolysis method. A revised description. *Svensk Botanisk Tidskrift*, 39: 561-564.
- FARIA, A.D.; J.R. PIRANI; J.E.L.S. RIBEIRO; S. NYLINDER; M.H. TERRA-ARAÚJO; P.P. VIEIRA; U. SWENSON. 2017. Towards a natural classification of Sapotaceae subfamily Chrysophylloideae in the Neotropics. *Botanical Journal of the Linnean Society*, 185(1):27–55.
- FLORA DO BRASIL 2020 em construção. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>>. Acesso em: 20 ago. 2019
- HARLEY, M.M. 1991. The pollen morphology of the Sapotaceae. *Kew Bulletin* 46(3):379-491.
- MELO, M.R.F; CORRÊA, A.M.S ; M.A.V. CRUZ-BARROS. 2017. Flora Polínica da Reserva do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (São Paulo, Brasil)-Sapotaceae. *Hoehnea* 44(1): 96-102.
- PENNINGTON, T.D. *Flora Neotropica – Monograph 52: Sapotaceae*. New York: New York Botanical Garden, 1990.
- PUNT, W.; BLACKMORE, S.; HOEN, P.P. & LE THOMAS, A., 2007. Glossary of pollen and spore terminology. *Review of Palaeobotany and Palynology*, 143: 1–81.